

## ENTREVISTA



*Clécio Bezerra Nunes Júnior,*

Diretor da Secretaria Administrativa

**Muito se fala pelos corredores dos cortes orçamentários e financeiros e várias medidas para enfrentar a “crise”, mas pouco se sabe:**

**- vai haver mudança de horário?**

R: O cenário orçamentário e financeiro nos indica que vai. É uma questão do TRF definir esse horário. Uma análise técnica da situação nos diz que o horário único é uma excelente solução para a situação caótica em que nos encontramos.

**- quais as áreas que serão mais afetadas pelos cortes?**

R: Na verdade, sem orçamento todas as áreas serão afetadas. Para termos uma ideia do impacto, no ano passado, nós recebemos algo em torno de R\$ 160.000,00 de CRH (capacitação de recursos humanos). Neste exercício, a verba encaminhada pelo TRF foi de R\$ 12.190,00, o que não nos dá condições de realizar nem o treinamento obrigatório para os agentes de segurança.

**- a pequena reposição salarial contemplada no orçamento do governo será efetivada? Quando?**

R: Está prevista na LOA, mas não sei se será efetivada e nem quando. Essa pergunta deve ser dirigida para a nossa Presidente da República – rsss.

**- há expectativa de corte de funções comissionadas?**

R: A princípio, não. Poderemos ter alguma dificuldade no pagamento das substituições, o que já está informado desde o ano passado.

**- o Pro-Social está na mira dos cortes?**

R: Nas conversas que temos com a área de orçamento do TRF1, esse assunto não foi cogitado.

**- de que maneira os servidores poderão colaborar com o esforço de economia?**

R: Seguindo à risca as orientações da portaria de cortes que iremos publicar, com a consciência de que a situação vivenciada no presente exercício é extremamente delicada. É preciso salientar que as diretrizes pautadas na referida Portaria retratam o máximo que conseguimos dispor na SJGO sem trazer maiores prejuízos à atividade funcional, administrativa e jurisdicional, mas já contando com esforço individual de cada servidor, pois o interesse é de todos nós. Se cada um fizer a sua parte, será de grande valia para podermos passar por esse período tenebroso.

**- sobre o controle de acesso, é verdade que não será usado como controle de pontualidade?**

R: O que passará a funcionar como teste no próximo dia 01/03/2016 é o controle de acesso. Não se trata do controle eletrônico de ponto, que não tem previsão de funcionamento na Seccional, principalmente após esses cortes orçamentários.

**- no caso de um servidor esquecer o crachá em casa, como ele entrará no prédio?**

R: As portarias fornecerão para esse servidor um crachá “substituto”, que ele utilizará apenas naquele dia. É importante o servidor criar o hábito de utilizar o crachá.

- e se ele perder o crachá? Vai ter que pagar pelo novo?

R: Sim, nos termos da IN 13-03, o servidor deverá pagar a quantia de 1% sobre o menor vencimento padrão do quadro de pessoal da JFGO (R\$ 14,47 – catorze reais e quarenta e sete centavos).

- mais alguma coisa que julgue importante comunicar?

R: Aproveito a oportunidade para pedir a todo o público interno da JFGO que esteja engajado no cumprimento das orientações que serão dispostas na Portaria da DREF que brevemente será publicada. Por muito tempo, pudemos usufruir de um orçamento que nos possibilitou dar ao nosso público interno excelentes condições de trabalho. Em decorrência dessa crise orçamentário-financeira, teremos que regrar/cortar algumas benesses que já faziam parte do nosso dia a dia no ambiente de trabalho. A Administração estará bastante atenta na identificação minuciosa dos gastos que deverão ser suprimidos e onde serão cortados, a fim de que esses cortes tragam o menor impacto ao excelente trabalho desenvolvido nesta Casa de Justiça. Já instalamos temporizador de torneira e sensor de presença nos banheiros para economizar água e luz.

Um grande abraço a todos e estamos abertos a qualquer sugestão que vise nos auxiliar nesse período de recessão.

## Natal na JF



No dia 11/12, prestadores de serviço das empresas de vigilância, de limpeza e manutenção, de informática, contínuos e telefonistas que prestam serviço na JFGO receberam das mãos do Diretor do NUCAD, Denison Rocha Montoro, cestas básicas doadas pelos servidores da seccional e pelas empresas terceirizadas.

Os filhos dos terceirizados com idade entre 0 e 12 anos também ganharam presentes, fruto da generosidade de servidores da Casa, que tiraram os nomes das crianças colocados na árvore de Natal.

Na ocasião também foram sorteados vários brindes que foram distribuídos por Denison Rocha Montoro, Diretor do NUCAD, Caio Sotero Rosa, Supervisor da SESEG, representantes das empresas terceirizadas e servidores da Administração .

No total foram distribuídas 180 cestas.

## Atendimento nos Consultórios Médico, Odontológico e Psicológico é regularizado



Os consultórios médico, odontológico e psicológico da Justiça Federal de Goiás voltaram às suas atividades regulares.

Foram contratadas as médicas Mayra Mattias da Costa, especialista em Clínica Geral e Érika Nóbrega Henkes, ginecologista, as odontólogas Tássia Alves S. Cardoso, Ortodontista e Adriana Netto Resende, especialista em Prótese Dentária, que retorna ao consultório da Justiça Federal.

Na área de psicologia, foi contratada Kárita de Moraes França, que atuou no Pró-Social quando ainda era estagiária de psicologia.

E ainda compõem a equipe de saúde, a Técnica de Enfermagem Raquel Tiago, a assistente social Ana Rita

Cardoso e as auxiliares de saúde bucal Sônia Marques de Oliveira e Valquíria Rodrigues dos Santos.

Ao todo são 09 profissionais que estarão sob a supervisão do servidor e médico Ary Wanderley de Carvalho Júnior.

## FUNPRESP



O Diretor do Foro, Dr. Paulo Ernane Moreira Barros, recebeu a visita institucional dos representantes da FUNPRESP-JUD, Elaine de Oliveira Castro - Diretora-Presidente e Edmilson Enedino das Chagas - Diretor de Seguridade, que vieram divulgar os resultados financeiros até o ano de 2015.

A Funpresp-Jud é a Fundação de Previdência Complementar criada pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público para cuidar da complementação e/ou suplementação da aposentadoria dos servidores do judiciário.

Hoje já são cerca de 4.548 servidores que aderiram ao Plano de Previdência. As atividades da Funpresp-jud tiveram início em 14/10/2013 com adesão inicial de 109 servidores.

A Diretora-Presidente esclareceu que as aplicações financeiras são sempre avaliadas pelos Conselhos Deliberativos e Fiscal e, que tem por opções de investimentos as aplicações em CDI, LTN, Letras Financeiras entre outras.

Estão disponíveis no site da Fundação site [www.funprespjud.com.br](http://www.funprespjud.com.br), os relatórios mensais financeiros, ficha de inscrição bem como o simulador de adesão.

Em breve, a Funpresp-Jud fará palestra na Seção Judiciária de Goiás com o propósito de informar aos

servidores os benefícios deste plano de previdência complementar.

## Estrutura Organizacional da Seção de Conciliação é alterada



Simone Meggetto de Campos, Aurélio Gomes de Oliveira e Carolina Brito Alves.

Conforme Resolução Presi 1, de 27/01/2016, e considerando que o novo Código de Processo Civil prioriza a adoção de métodos consensuais para a solução de conflitos no âmbito do Poder Judiciário, foram criados os “Centros Judiciários de Conciliação das seções e subseções judiciárias da 1ª Região”, cuja chefia na Seção Judiciária de Goiás será exercida pela servidora Carolina Brito Alves, atual Supervisora do Seção de Conciliação.

A nova estrutura da Conciliação contará com mais uma servidora, Simone Meggetto de Campos, que se despede da Seção de Comunicação Social depois de 6 anos, além do veterano Aurélio Gomes de Oliveira, egresso da Distribuição.

O Centro Judiciário de Conciliação está ligado à Diretoria do Foro e é responsável pela realização de sessões e audiências de conciliação e mediação e pelo desenvolvimento de programas destinados a auxiliar, orientar e estimular a autocomposição, nos termos do art, 165, novo CPC.

Para esse ano, estão previstos mutirões de Conciliação envolvendo a CAIXA e os Conselhos Profissionais, além da realização de curso de formação de conciliadores nos moldes do CNJ.

## TEMPO DE TRAVESSIA



“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já têm a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares.

É o tempo da travessia e, se não ousarmos fazê-la teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”.

\* *Fernando Pessoa, poeta português*

## As Pragas que nos Assolam



Não seria meramente o tamanho do animal, grandeza ou pequenez, que nos levaria ao desespero ou tampouco ao descuido, mas provado está que abaxamos nossa guarda quando se trata de algo visivelmente minúsculo, mas o risco é sempre iminente.

Prova disso está em um secular ditado, “porco pequeno é o que suja a água”. As atuais conjunturas político-

sociais e econômicas nos colocam nesse delicado drama, isto é, entre as mazelas provocadas por mosquitos e os ratos.

Assim como as dez pragas do Antigo Egito, fomos assolados por fenômenos maléficos, de modo desastroso. Não estamos tratando aqui de mitos ou fantasias fantasmagóricas, muito menos de sátiras vãs, mas de fatos.

Em meados da década de oitenta, provavelmente oriunda dos primatas, tivemos uma epidemia de Febre Amarela, causada por um mosquitinho de nada, registrando algumas centenas de óbitos. Fora aqueles não diagnosticados, ocorridos nas profundezas de nossas florestas.

Concomitantemente, nos arredores da maior cidade da América Latina, registra o “aborto” de uma praga semelhante, também espécie de pequeno porte, oportunista que, como sangue suga, propagou-se pelos esgotos do país, até chegar ao Planalto Central e montar seu ninho em Brasília.

Em comum, possuem uma relação simbiótica, uma mutualidade clara onde um favorece a existência do outro.

Quanto ao mosquito, surgiu em doses homeopáticas, uma picadinha aqui, outra ali, alguns dias acamado e tudo voltava ao normal se houvesse a devida dieta e cuidados médicos.

Com o passar dos tempos, porém, a coisa evoluiu a ponto de o mesmo inseto transmitir várias doenças, como dengue, Chicungunhya, Zika, andaram dizendo que, provavelmente, teremos que usar preservativo para nos proteger do bicho.

Ora, não basta o repelente, o mosquiteiro ou o inseticida! De qualquer forma, tanto o clima úmido quanto a falta de saneamento básico, vacina e cuidados infraestruturais, levaram essa praga a reproduzir e evoluir de forma assustadora a ponto de, recentemente, uma grande autoridade reconhece que havíamos “perdido a guerra para o mosquito”.

Outras aberrações surgiram de matracas comprometidas com a outra espécie de praga, chamando o vetor de “mosquita”.

E não fica só nisso, acionaram as Forças Armadas para procurarem os ninhos do maldito e exterminá-lo. Pois bem, agora temos milhares de crianças nascendo incapazes, anecéfalas, provocando novamente uma séria discussão sobre o tão polêmico e delicado aborto.

*Elias Luiz da Silva*

## **AGRADEÇO**

Durante muitos anos fiquei aqui na Seção de Comunicação Social. Foi onde a administração julgou que eu me encaixaria melhor. E, do meu ponto de vista, acertou! Fui muito feliz aqui na Secos e hoje, quando estou me despedindo, levo um saldo grande de boas lembranças.

Minha esperança é que os colegas e magistrados fiquem também com uma boa recordação do trabalho que realizamos.

Mas, tudo tem um tempo certo e chega uma hora em que a gente percebe que não está mais correspondendo à cobrança que nós mesmos nos fazemos.

Então, é preciso dar lugar a outros que venham com aquela energia que hoje já nos abandonou, mesmo porque depois de tantos anos, tudo vai ficando com um gosto de já sabido, de já experimentado, e torna-se difícil surpreender, inovar, acrescentar.

Agradeço a todos os colegas, sem exceção, que me receberam e me aceitaram como sou, um tipo, no mínimo, meio estranho, que veio das catacumbas profanas dos teatros para o rigoroso cerimonial das solenidades do judiciário. Foi um esforço de ambas as partes e que resultou numa parceria que acredito profícua.

Agradeço aos magistrados com quem trabalhei e tanto aprendi.

Aos terceirizados, que tantas vezes me apoiaram com eficiência e gentileza nas horas difíceis de intensas programações, muito obrigado!

A Kássia Martins e a Simone Meggetto, colegas que me aturaram diariamente nos últimos anos, mil perdões e obrigado!

A Íris, meus agradecimentos por me aceitar ao seu lado na Biblioteca, até minha aposentadoria em 2017!

*Carlos Eduardo Rodrigues Alves*

## **RENATA BORGES AMORELLI**



Em exercício na Justiça Federal desde 2011, quando tomou posse na Subseção Judiciária de Aparecida de Goiânia, Renata Amorelli veio para Goiânia, onde ficou na Seção de Licitações, desde maio de 2015. Antes, trabalhou com Gestão de Pessoas (Recursos Humanos) na Caixa Econômica Federal

Formada em Relações Públicas pela UFG, Renata é a nova Supervisora da Seção de Comunicação Social – Secos, em substituição ao Carlos Eduardo Rodrigues Alves.

Desejamos a Renata muito sucesso e felicidade em suas novas funções.

**Presente de grego**



O servidor Carlos Eduardo entregou ao Diretor do NUTEC, Renato Vieira Machado, uma obra de sua autoria para integrar o ambiente de trabalho.